



PORTUGAL

Serviço de Assistência Organizações de Maria, Projeto “Dar Sentido à Vida”



País de Origem	Portugal
Local de atividade	Urbano
Nível de implementação da boa prática	Regionais e locais
Tipologia	Tipologia 3 <i>de facto</i> WISE ¹

HISTÓRIA DA WISE

O Serviço de Assistência Organizações de Maria (SAOM) é uma instituição privada de solidariedade social, fundada em 1976 pelo Dr. João Rebello de Carvalho, que atualmente é o presidente honorário da instituição. Desde a sua génese, dispõe de vários serviços no âmbito da reinserção e apoio social a idosos e jovens, como creche, apoio domiciliário e serviço de refeições, entre outros. Em 2006 iniciou o projeto “Dar sentido à vida”, que visa inserir socialmente pessoas em situação de sem-abrigo ou em grave risco de exclusão social.

RECURSOS HUMANOS

A equipa interna é composta por um coordenador de projeto, um coordenador de formação, um mediador a tempo inteiro e um psicólogo em part-time. Integram igualmente a equipa de Recursos Humanos colaboradores externos a trabalhar como formadores e mediadores.

¹ Work Integration Social Enterprise – Empresa de Inserção

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Site: <http://www.saom.pt/>

Breve descrição da boa prática da SAOM

ATIVIDADE DE TRABALHO

As atividades produtivas desenvolvidas pelas pessoas em situação de vulnerabilidade inseridas na SAOM estão ligadas ao setor da restauração, mais concretamente aos cursos de formação que os beneficiários frequentam. As suas tarefas em concreto dependem do curso de formação que frequentaram, que pode ser: empregado/a de mesa, cozinheiro/a, ajudante de cozinha, empregado/a de andares, etc.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

A organização possui um modelo de intervenção que envolve diferentes dimensões: aumento das qualificações, desenvolvimento de competências académicas, pessoais e sociais (ex: postura ou pontualidade), aprendizagem de uma profissão etc. As competências são desenvolvidas ao longo do curso EFA (educação e formação de adultos), tais como a cidadania, línguas e comunicação e matemática, e permitem a certificação de um nível de qualificação superior. A dupla qualificação – escolar e profissional - é obtida pela combinação de formação em sala com formação prática em contexto de trabalho – *on-the-job*.

PERCURSO EDUCATIVO PARA PESSOAS EM INTEGRAÇÃO

Os cursos EFA são percursos formativos flexíveis, de duração variável, especificamente vocacionados para adultos. Permitem o desenvolvimento das suas competências sociais e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional, enquanto obtém um nível de ensino básico ou secundário. A formação tem um carácter prático, estando os formandos envolvidos em vários tipos de eventos ao longo do percurso formativo (formação *on-the-job*).

No final dos cursos a SAOM tenta empregar os formandos no mercado de trabalho e aqueles que não conseguem (os menos empregáveis por qualquer motivo, como a idade por exemplo) são integrados na atividade comercial do SAOM (restaurante Torreão, loja Português de Gema ou serviços de catering). Hoje na SAOM, trabalham quase 70 colaboradores, sendo que cerca de 25% são pessoas com vulnerabilidade social.

COMPETÊNCIAS SOCIAIS, TRANSVERSAIS - ATITUDE PROFISSIONAL

O facto de os formandos trabalharem no sector da restauração, e muitos trabalharem diretamente com o público, obriga a organização a desenvolver competências de apresentação pessoal, higiene e postura que devem manter no seu posto de trabalho. Quando estão na formação *on-the-job*, estas regras são passadas quer pelos coordenadores quer pelos seus próprios pares, com um responsável por cada departamento que os orientará neste sentido.

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES

(Apresentação, descrição e formas de processos de aprendizagem)

Os formandos integrados no mercado de trabalho externo são monitorizados periodicamente para que possam dar feedback sobre o seu trabalho e pedir ajuda, se necessário. Aqueles que são integrados na SAOM conversam frequentemente com um coordenador de projeto, coordenador de formação ou outros membros da equipa. Quanto ao tempo de formação, os Cursos de Formação EFA têm uma duração que pode variar entre um e três anos, consoante o nível de certificação em causa e estão organizados em diferentes tipos de percursos formativos para o ensino básico ou secundário que compreendem três componentes:

- Formação de base – estruturada em áreas de competências-chave, visa contribuir para o desenvolvimento pessoal, cultural, científico e relacional dos adultos;
- Formação Tecnológica – organizada em unidades de formação de curta duração, destinadas a desenvolver um conjunto de competências técnicas necessárias ao exercício profissional;
- Formação *on-the-job* - realizada em empresas ou outros empregadores, com o objetivo de adquirir e desenvolver competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA / MODELO FINANCEIRO:

Fundos públicos:

- Contratação pública (tanto licitações quanto contratação direta)
- Subsídios/subsídios

Os cursos de formação EFA são financiados pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional (Instituto de Emprego e Formação Profissional). A SAOM iniciou uma empresa privada, onde os lucros vão diretamente para a organização e são investidos nas atividades sociais da SAOM. Assim, têm atividade comercial proveniente dos serviços de catering, de um restaurante e uma loja. Esta empresa foi criada a partir da necessidade que o coordenador do projeto sentiu em ter recursos extras para poder apoiar os beneficiários em outros aspetos específicos de suas vidas, como ir às consultas médicas.